

A PEDAGOGIA DO IMAGINÁRIO E OS DEVANEIOS DA TERRA

Sarah Rodrigues Damiani ¹
Stela Maris Sanmartin ²

RESUMO

O presente trabalho, a partir da pedagogia do imaginário, tem como objetivo apresentar uma abordagem metodológica elaborada nas aulas de arte. A investigação se deu em uma escola de educação infantil, localizada próxima à Ilha das Caieiras, território do município de Vitória, ES, conhecido pelo seu manguezal e por sua cultura marisqueira local. A motivação deste trabalho surge a partir de uma percepção sensível encontrada entre os espaços e corpos transeuntes da escola. Nesta direção, os processos de criação pedagógica se direcionaram na aproximação da filosofia guarani “Tekoá-porã” com os ensaios sobre a imaginação da matéria, de Gaston Bachelard (1884-1962). Percebendo a desconexão entre corpo e ambiente, as propostas didáticas foram elaboradas a partir de devaneios, imagens simbólicas e experiências com o chão da escola. Nesta direção, ações como brincar com o chão, pisar o chão, sentir o chão e imaginar o chão foram incorporadas no imaginário das crianças da ilha. Espera-se que os caminhos traçados sejam reverberados em novos saberes, reconhecendo a sutileza de uma educação que valoriza o corpo, a experiência e a dimensão simbólica da vida. É pretensão deste estudo, valorizar as ideias criadas em território capixaba, potencializando nossas formas de pensar e fazer uma educação humanizada, sensível, respeitosa, criativa e política, promovendo novos diálogos sobre uma educação que se faz pelos desejos do corpo.

Palavras-chave: Pedagogia do imaginário, Ensino de arte, Educação ambiental, Bachelard, Corpo.

¹ Doutoranda do Curso de **Pós-graduação em Artes** da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, sarahrodriguesdamiani@gmail.com;

² Pr^a. Dr^a do Curso de **Pós-graduação em Artes** da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Stelasanmartin@yahoo.com.br